

NOTA OFICIAL

Caríssimos irmãos e irmãs, que a Paz de Cristo preencha nossos corações!

Diante do significativo crescimento do número de pessoas infectadas pelo novo Coronavírus, alguns Governadores e Prefeitos já baixaram Decretos restringindo ou mesmo vedando a realização de eventos públicos ou particulares em seus Estados/Municípios, evitando-se assim a aglomeração de pessoas. De igual forma, antes mesmo da publicação de tais Decretos, algumas Dioceses brasileiras adotaram restrições similares, tais como a determinação do adiamento de Eventos, a suspensão temporária de reuniões e atividades pastorais, a multiplicação do número ou até mesmo suspensão de Missas para evitar a concentração de pessoas nos templos, a suspensão do abraço da paz, a distribuição da comunhão preferencialmente na mão, etc.

Estamos vivenciando uma situação totalmente atípica e frustrante às expectativas evangelizadoras do Movimento, mas como líderes **somos corresponsáveis pela integridade do povo a nós confiado, dentre os quais há idosos e pessoas debilitadas. Portanto, no tocante aos Eventos agendados e promovidos pelo Movimento Eclesial em curto e médio prazos, é nosso grave dever apresentar-lhes, previamente, nossa orientação geral pelo seu adiamento até o restabelecimento da normalidade. Não obstante, em atenção à autonomia das Igrejas Particulares, apresentamos abaixo as seguintes orientações e considerações:**

- 1) No tocante aos Eventos Regionais, Diocesanos e Estaduais, além da observância irrestrita às determinações das Autoridades Cíveis, o Sr. Bispo da Diocese que sediará o Encontro deve ser previamente consultado acerca do seu posicionamento/determinação quanto à manutenção ou adiamento de tais Encontros que, por sua própria natureza, ensejam aglomeração de pessoas;

- 2) Ainda que eventualmente haja a anuência das autoridades civis e eclesiásticas locais, cada Conselho Diocesano ou Estadual é encorajado a discernir de forma bastante pontual e imparcial sobre a conveniência de se manter tais eventos, considerando os diversos vetores, tais como, o número significativo de participantes de nossos Encontros, o temor apresentado por diversas pessoas e seus familiares, a escassez de produtos de higienização pessoal e proteção (álcool gel, máscaras), os deslocamentos intra-estaduais e a real efetividade da ação evangelizadora;
- 3) Na hipótese de se manter tais Encontros (com a anuência prévia das autoridades civis e eclesiásticas locais), exortamos-Ihes veementemente para que sejam adotadas sérias medidas profiláticas, tais como: ampliação de locais para higienização das mãos com sabonetes; disponibilização de álcool gel (concentração superior a 60%); orientação para que evitem participar do Evento as pessoas que, por algum motivo ou doença pré-existente estejam com baixa imunidade; suspensão de motivações como abraços, apertos de mão, duplas de frente um para o outro, danças em dupla, tendas de oração, dentre outras indicadas pelas autoridades sanitárias.
- 4) Por outro lado, que o Coronavírus não perturbe ou atemorize nossos corações (cf. Jo. 14,27b) e tampouco esmoreça a nossa fé e missionariedade. *Não vos inquieteis com nada! Em todas as circunstâncias apresentai a Deus as vossas preocupações, mediante a oração, as súplicas e a ação de graças* (Fl. 4,6).

Como disse acima, em alguns lugares até mesmo as reuniões pastorais, cursos religiosos, Grupos de Oração estão suspensos temporariamente. Nestes casos, que por enquanto são pontuais, os Núcleos de tais Grupos podem, por exemplo, realizar sua reunião online discernindo assim a Palavra norteadora da pregação e posteriormente partilhando com todos os participantes do Grupo a Palavra por meio de vídeos, áudios, Facebook, etc., além de Ihes proporcionar momentos de oração comunitária ainda que remotamente, através das inúmeras tecnologias disponíveis, louvando juntos a Deus e clamando pela Efusão do Espírito

Santo. As equipes de Intercessão dos Grupos de Oração também são encorajadas a se manterem na brecha pedindo ao Senhor pelo fim desta Pandemia e por todos os infectados pelo novo Coronavírus. Vamos manter acesa a Chama de Pentecostes!

Esclarecemos que o discernimento acerca da conveniência de suspensão temporária dos Grupos de Oração é atribuição das autoridades eclesiásticas locais (Pároco, Bispo Diocesano), em comunhão com as autoridades civis e sanitárias de cada Município/Estado. Com efeito, não seria sensato de nossa parte ou igualmente da parte dos Presidentes dos Conselhos Estaduais da RCC estabelecer discernimento único para todo um território, considerando as variações da Pandemia nas diversas localidades de nosso País.

Sabemos que o Senhor está no controle desta situação e que, diante da crise, há de nos inspirar meios para que a evangelização se propague. **Que esta crise sirva para nos ajudar a RESGATAR a Identidade da RCC, a partir de um povo que reza profeticamente, que não encontra obstáculos para evangelizar, que louva a Deus mesmo nas tempestades, que clama com fervor pela Força do Alto e que põe a sua confiança somente no Senhor, que fez o céu e a terra! Que das “catacumbas” da quarentena que se nos impõe ressurja uma Renovação ainda mais frondosa, fiel à sua Identidade e cheia de *Parresia!***

Informo a todos que temporariamente estão suspensas as viagens missionárias da Presidência do Conselho Nacional, bem como das coordenações nacionais de Ministérios/Comissões e afins, a considerar os riscos inerentes ao trânsito e conexões em aeroportos e confinamento nas aeronaves, o que além de expor a própria saúde, poderia fazer de nós potenciais transmissores do vírus para as ovelhas e para nossos familiares.

Por fim, após profundo discernimento do Conselho Nacional da RCCBRASIL, prudentemente, **achamos por bem ADIAR a realização do III Encontro Nacional para Coordenadores Diocesanos, agendado para a data de 01 a 03 de maio próximos. Uma nova data será apresentada tão logo superemos esta crise de saúde pública. Os que já se inscreveram para o Encontro deverão entrar em**

contato com o Escritório Nacional para estorno do valor da inscrição, através do telefone (12)3151-9999.

Confiemo-nos, pois, à proteção e intercessão da Mãe Aparecida, Rainha e Padroeira do Brasil, de São Miguel Arcanjo, de São Sebastião, protetor contra a peste, e da Beata Elena Guerra.

Veni Sancte Spiritus!



Vinicius Rodrigues Simões
Presidente do Conselho Nacional da RCCBRASIL